

## CORRUPÇÃO INDIGESTA

# PAÍSES PODEM BARRAR CARNE DO BRASIL

## Barreiras fitossanitárias são entraves à exportação

As irregularidades na produção de carnes de gigantes do setor afetam a imagem do Brasil no exterior e podem levar à criação de barreiras fitossanitárias, prejudicando as exportações brasileiras, segundo especialistas. O país é o maior exportador de carne bovina e de frango, além de ocupar o quarto lugar nos embarques de suínos. Juntos, os três segmentos responderam por 7,2% das exportações em 2016 ou US\$ 11,6 bilhões.

A operação da PF está majoritariamente focada em carne bovina, mas especialistas acreditam que a repercussão negativa se dará nos demais segmentos. Eles avaliam que as irregularidades são pontuais, mas o dano à imagem do país já foi feito, o que pode levar tanto ao endurecimento das exigências para a importação

de carne como suspensão temporária da compra do produto brasileiro.

As repercussões também já apareceram no mercado. A Operação Carne Fraca atingiu diretamente as ações da JBS e da BRF e teve efeitos secundários nos papéis do setor financeiro. As ações ordinárias do frigorífico JBS terminaram o dia em queda de 10,59%, liderando as perdas do Ibovespa. Em seguida vieram os papéis da BRF, com recuo de 7,25%. Outras ações do setor de carnes também foram afetadas. Marfrig ON teve baixa de 2,10% e Minerva ON perdeu 2,04%.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que reúne produtores de frangos e suínos, condenou “quaisquer práticas comprovadas que impactem negativamente o consumidor do Brasil e do exterior”.



ARQUIVO

Setor de frigorífico após abate de carne bovina

### EXPLICAÇÕES

O governo americano, que em meados do ano passado passou a autorizar a importação de carne in natura do Brasil, afirmou que

está “monitorando” a situação do país. Autoridades temem que o episódio possa ser uma desculpa perfeita para que Donald Trump, com viés protecionista, bar-

re o produto brasileiro novamente. O Ministério da Agricultura foi procurado para prestar esclarecimentos.

No exterior, a operação repercutiu na imprensa. O jornal britânico “Financial Times” chama a atenção para o efeito que a “massiva investigação de fraude em alimentos” tem nas ações de BRF e JBS. A Reuters faz um breve panorama da operação que revelou pagamento de propina a inspetores e políticos. A AFP, por sua vez, diz que o país desmantelou uma rede de venda de carne adulterada “inclusive com produtos cancerígenos”. O “The Wall Street Journal” traz uma citação do delegado da PF, Maurício Moscardi Grillo, afirmando que as empresas envolvidas “não se preocupavam com a qualidade da carne ou dos alimentos” que vendem.

## ANÁLISE

### Confiabilidade comprometida

“O impacto será grande no cenário internacional, visto que exportamos carnes para diversos países. O Ministério da Agricultura é um órgão anuente importante no cenário do comércio exterior brasileiro, pois é responsável pela emissão de certificado reconhecido internacionalmente, o certificado fitossanitário, onde atesta que o produto foi devidamente fiscalizado, não contendo bactérias e/ou outras irregularidades e que está apto para consumo. Se há falhas na fiscalização, significa que o certificado não tem valor. O mercado internacional é muito rígido. Por isso, a grande dificuldade das empresas brasileiras é mostrar que somos qualificados para atender as demandas externas. Os possíveis impactos imediatos serão cortes nos contratos de compra e venda, trazendo prejuízo às empresas. Isso compromete a confiabilidade no cenário internacional.”

— ANDREIA COUTINHO  
MESTRE EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PELA FUCAPE.

## Pequenas empresas no Estado podem se beneficiar, afirma Faes

Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (Faes), Júlio Rocha acredita que a imagem negativa vinculada aos frigoríficos alvos da operação pode, “em boa medida”, favorecer as pequenas e mé-

dias empresas do setor que atuam de maneira correta.

“Eu acredito que nós aqui (no Estado) estamos isentos do que aconteceu com esses grandes frigoríficos. Isso pode até abrir mercado para quem atua de for-

ma correta aqui no Estado, e ainda robustecer o trabalho feito, a várias mãos, de preservação e elevação da qualidade no nosso Estado. Todos estamos conscientes da importância de proporcionar segurança alimentar para a população”.

O presidente da Faes

ainda critica o que chama de “gigantismo repentino” conquistado pelos grandes frigoríficos alvos da operação. “Esse gigantismo foi conquistado por meio de uma caixa-preta que todo brasileiro quer ver, o BNDES. Esse pessoal tem uma ambição que não

tem tamanho”.

Do ponto de vista local, Júlio lembra que o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) está prestes a terceirizar a fiscalização nos frigoríficos do Estado. “A cerimônia está marcada para semana que vem. É uma medida salutar, porque vai transferir a fiscalização para técnicos da iniciativa privada e liberar os técnicos do Idaf para desempenhar outras funções de caráter edu-

cativo, e não punitivo”.

O presidente concluiu que a preocupação do setor, a nível Brasil, é para que não seja entendido como generalista a acusação que pesa sobre os grandes frigoríficos e isso não possa prejudicar os pequenos frigoríficos “que são zelosos com suas atividades”.

“Nós temos uma suinocultura e avicultura fortes, uma pecuária de corte forte e de qualidade”.

### SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS NO MUNICÍPIO DA SERRA - ES - SINTIQS

Fundado em 02 de Julho de 1990


SEDE: Av. Eldes Scherrer de Souza nº 2096 s/426ª - Colinas de Laranjeiras - Serra - ES - CEP 29.165-680  
CGC 32.400.723/0001-74 - Cód. Sindical 04487-3

#### EDITAL DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL EXERCÍCIO 2017

Em cumprimento ao que determina os arts. 578, 579 inciso II e 600 da CLT, o Sindicato dos trabalhadores nas indústrias de produtos químicos para fins industriais no município de Serra - ES, CNPJ 32400723/0001-74, código sindical 04487-3, pelo presente edital notificamos às Empresas da categoria profissional de trabalhadores nas empresas do ramo químico localizadas no município da Serra ES, que as mesmas deverão recolher de todos os trabalhadores de seu quadro de pessoal a contribuição sindical, o desconto deverá ser efetuado na folha de pagamento no mês de Março de 2017 e recolhida em qualquer agência da Caixa Econômica Federal, através da guia de recolhimento sindical urbano, até o dia 30 de Abril de 2017 na conta AG.0167 (beira mar) CC.03000195-7. A guia devidamente paga e acompanhada da relação nominal dos contribuintes com valor e função de cada empregado, deverá ser enviada dentro do prazo de 15 (quinze) dias contados da data do recolhimento da referida contribuição sindical, ao endereço acima, ou e-mail sintiqs@sintiqs.com.br, conforme exigência da portaria do ministério do trabalho nº 3.570 de 04/10/1977. As empresas preencherão as guias, retirando no Site da Caixa Econômica, ou a entidade sindical profissional fornecerá as guias para o recolhimento, gratuitamente, podendo ser solicitadas no endereço da entidade acima, via e-mail ou pelo telefone 27-31036018, no horário comercial.

Serra - ES 13/03/2017

Luiz Alberto de Carvalho - Presidente



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO**

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Concorrência nº 002/2017-CPL/CEUNES/UFES**

TIPO: Maior oferta. OBJETO: Cessão Onerosa de uso de espaço físico para fins de manejo, criação e alimentação de bovinos na Fazenda Experimental do CEUNES - CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, localizado no município de São Mateus/ES: Edital e demais informações no site [www.comprasgovernamentais.gov.br](http://www.comprasgovernamentais.gov.br), a partir de 20/03/2017.

**ABERTURA DOS ENVELOPES PROPOSTA:** 24/04/2017 às 13h00min na sala da CPL/CEUNES/UFES na Rodovia BR 101 norte, Km 60, Bairro Litorâneo - Campus de São Mateus, São Mateus-ES.

**Eder Barbosa de Aguiar**  
Presidente da CPL/CEUNES/UFES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**PREFEITURA UNIVERSITÁRIA**

**REQUERIMENTO**

**Licença Ambiental**

Torna público que requereu à Secretária Municipal de Meio Ambiente de Vitória a LICENÇA AMBIENTAL, para a reforma do CT XII no Campus de Goiabeiras, sito à Av. Fernando Ferrari nº 845 - Goiabeiras - Vitória/ES.

**Reinaldo Centoducatti**  
Reitor